

# Economista da FGV teme que aumento da demanda estimule taxa de inflação

A pressão sofrida pelos preços durante o congelamento e o excesso de demanda podem provocar a falta de produtos e elevada taxa de inflação após o descongelamento. O alerta é do economista Antônio Carlos Porto Gonçalves, da Fundação Getúlio Vargas, ao traçar as perspectivas da economia brasileira nos próximos três anos, considerando hipóteses alternativas para o resultado do balanço de pagamentos, inflação e investimentos (público e privado).

Porto Gonçalves disse que, se o congelamento durar muito tempo, o País poderá ter inflação nula nos próximos meses, seguida de uma taxa elevada. Ou então taxas de um a dois por cento ao mês, se as pressões causadas pelo congelamento e o excesso de demanda forem reduzidas.

Em ambos os casos, segundo o professor da FGV, a inflação residual reativará a indexação, provocando aumentos salariais e depois mais inflação. A seu ver, a indexação persiste no sistema econômico e

por isso o Brasil terá inflação de 20 a 30 por cento ao ano, taxa que subirá sempre que houver novos choques de demanda ou de oferta.

— Atualmente há um congelamento de preços com demanda global muito forte e o Governo não quer reduzir a demanda ou descongelar, em função das próximas eleições.

O economista disse que, embora as taxas de juros reais estejam muito altas, as pessoas têm retirado suas poupanças para fazer compras pois ainda não se acostumaram com juros de 1,5 por cento ao mês e isso vem aquecendo a demanda.

Porto Gonçalves considera a falta de investimentos o único obstáculo para o crescimento. Com o congelamento de preços, as altas taxas de juros reais e os aumentos dos custos salariais e dos impostos, as margens de lucro devem cair tanto nas empresas privadas como nas estatais, dificultando seus projetos de expansão.

## O QUE MUDOU EM QUATRO ANOS

	1985	1986	1987	1988
Inflação (% a.a.).....	233.7	51	30	40
OTN (CZ\$) * .....	70.1	106.40	124.80	162,20
CZ\$/US\$ * .....	10.49	13.84	15.60	19.50
PIB/\$OB (% a.a.) .....	8.3	4.0	5.5	6.0
IPRI/IPRI ** (% a.a.) .....	9.0	5.0	6.0	6.5
IPRA/IPRA ** (% a.a.) .....	1.8	0.0	4.5	4.5
EXPORT. (US\$ bilhões) .....	25.6	26.1	27.9	20.9
IMPORT. (US\$ bilhões) .....	13.2	13.3	14.0	14.6
SERVIÇOS (US\$ bilhões) ....	— 13.3	— 12.4	— 12.4	— 12.4
DIV. EXT. 5 (IS\$ bilhões) .....	99.6	99.0	98.0	97.0
RESERVAS * (US\$ bilhões) .	7.7	8.3	9.8	11.7

\* Valores de fim de ano

\*\* IPRI = Produção industrial

IPRA = Produção agrícola